Equipes da Defesa Civil de Vitória da Conquista e Itabuna se reúnem para trocar experiência sobre monitoramento climático

Date : 30-05-2023

A Coordenação Municipal de Defesa Civil (Compdec) recebeu na manhã desta terça-feira (30), a visita de membros da diretoria de Defesa Civil do município de Itabuna que vieram a Vitória da Conquista compartilhar a experiência bem sucedida de monitoramento climático itabunense, utilizado como forma de diminuir o prejuízo causado pelas chuvas.

Acompanhados pela coordenadora Rosângela Freitas e pelo engenheiro da Compdec, Gabriel Queiroz, os visitantes conheceram as instalações da Defesa Civil e a atuação do órgão no território municipal. Diferente de Itabuna, que possui cerca de 90% de sua população em área urbana, Vitória da Conquista possui uma área rural extensa e populosa, situada em uma área de transição e que, por isso, sofre em determinados períodos do ano com excessos e também com a escassez de chuvas.

Apesar da diferença topográfica e climática das duas cidades, por estarem situadas em diferentes regiões do estado, Itabuna e Vitória da Conquista compartilham a mesma precipitação em determinadas épocas do ano, é o que destacou o diretor da Defesa Civil de Itabuna, Caique Brito. Acompanhado do geógrafo e consultor, Alberto José, ele enfatizou a importância de uma equipe multidisciplinar para decifrar dados e informações meteorológicas com maior precisão. "Hoje temos profissionais capacitados para antever situações e assim evitar enchentes e danos maiores", salientou o diretor.

Da esquerda para direita: Alberto, Gabriel, Rosângela e Caique

Rosângela Freitas destacou a preocupação da gestão municipal com uma previsão cada vez mais precisa dos dados meteorológicos, a fim de dar celeridade às ações da Compdec e também na assistência aos munícipes. "Com os dados utilizados através do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), do Instituto do Meio Ambiente (Inema) e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), conseguimos executar a maioria das nossas ações. Contudo, fica evidente a necessidade de fazer uma leitura de dados ainda mais apurada e precisa para desenvolver melhor as nossas ações", completou Rosângela.